

Casos de Uso Diagrama de Casos de Uso

Objetivo

O Diagrama de Casos de Uso tem o objetivo de auxiliar a comunicação entre os analistas e o cliente.

Um diagrama de Caso de Uso descreve um cenário que mostra as funcionalidades do sistema do ponto de vista do usuário.

O cliente deve ver no diagrama de Casos de Uso as principais funcionalidades de seu sistema.

Notação

O diagrama de Caso de Uso é representado por:

- atores;
- casos de uso;
- relacionamentos entre estes elementos.

Estes relacionamentos podem ser:

- associações entre atores e casos de uso;
- generalizações entre os atores;
- generalizações, extends e includes entre os casos de uso.

casos de uso podem opcionalmente estar envolvidos por um retângulo que representa os limites do sistema.

Em maiores detalhes:

Atores



Um ator é representado por um boneco e um rótulo com o nome do ator. Um ator é um usuário do sistema, que pode ser um usuário humano ou um outro sistema computacional.

Caso de uso



Caso de Uso

Um caso de uso é representado por uma elipse e um rótulo com o nome do caso de uso. Um caso de uso define uma grande função do sistema. A implicação é que uma função pode ser estruturada em outras funções e, portanto, um caso de uso pode ser estruturado.

Relacionamentos

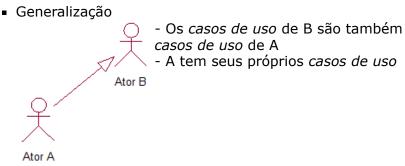
- Ajudam a descrever casos de uso
- Entre um ator e um caso de uso





Define uma funcionalidade do sistema do ponto de vista do usuário.

Entre atores



o Entre casos de uso

Include

Um relacionamento *include* de um *caso de uso* A para um *caso de uso* B indica que B é essencial para o comportamento de A. Pode ser dito também que B *is_part_of* A.

Extend

Um relacionamento *extend* de um *caso de uso* B para um *caso de uso* A indica que o *caso de uso* B pode ser acrescentado para descrever o comportamento de A (não é essencial). A extensão é inserida em um ponto de extensão do *caso de uso* A.

Ponto de extensão em um *caso de uso* é uma indicação de que outros *casos de uso* poderão ser adicionados a ele. Quando o caso de uso for invocado, ele verificará se suas extensões devem ou não serem invocadas.

Você entendeu?! Provavelmente, não. É que *extend* é unanimemente considerado um conceito obscuro.

Vamos a novas explicações.

Quando se especifica B extends A, a semântica é:

- Dois casos de uso são definidos: A e A extended by B;
- B é uma variação de A. Contém eventos adicionais, para certas condições;
- Tem que ser especificado onde B é inserido em A.
- Generalização ou Especialização (é_um)

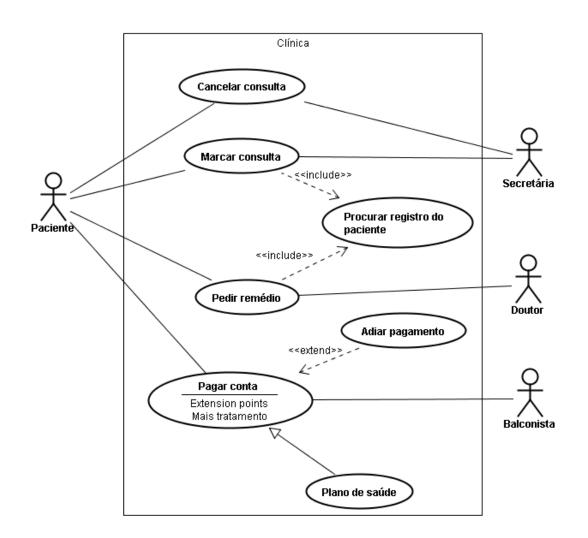
caso de uso B é_um caso de uso A (A é uma generalização de B, ou B é uma especialização de A).

Um relacionamento entre um caso de uso genérico para um mais específico, que herda todas as características de seu pai.

Sistema

- Limites do sistema: representado por um retângulo envolvendo os *casos de uso* que compõem o sistema.
- Nome do sistema: Localizado dentro do retângulo.

Exemplo 1



Exemplo 2

